

Mundo

## Avanço nuclear na Coreia é consequência da truculência de Bush

As relações entre a Coreia do Norte e o mundo começavam a ser construídas até Bush ganhar as eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Segundo o professor de história da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Francisco Carlos Teixeira, desde 1995 a diplomacia internacional se esforçava para congelar a produção de armas na Coreia do Norte oferecendo ao país parcerias comerciais. Pressionado pela miséria do seu povo e por uma série de catástrofes naturais, o presidente Kim Jong II tinha uma posição mais flexível e negociadora com os EUA. Os norte-americanos tinham a disposição de trocar armas por alimentos e petróleo.

Talento à guerra

A Coreia do Norte desenvolveu seu próprio arsenal até conseguir produzir armas de grande alcance. Seus mísseis Taep podem chegar a 15 mil quilômetros e atingir a costa norte-americana no oceano Pacífico.



Cabelereira de rua na Coreia do Norte, um dos sinais da pobreza da população

Eleito presidente dos EUA, Bush listou a Coreia do Norte nos países que considera o “eixo do mal”, ao lado do Iraque, Irã e de Cuba. Foi a senha para Kim Jong II autorizar o desenvolvimento dos

mísseis com ogivas nucleares.

O primeiro teste com tais armas aconteceu no último dia 9, durante as comemorações do aniversário do ditador e do Dia do Trabalho no país.

O teste colocou o mundo em alerta. Sábado passado, a ONU anunciou sanções comerciais que o governo norte-coreano considerou ontem como uma “declaração de guerra e uma violação à soberania do país”.

Segundo o anúncio do governo, “se qualquer país tentar utilizar a resolução para ferir a soberania do país, o governo norte-coreano tomará medidas drásticas e impiedosas” e “acompanhará as futuras atitudes dos EUA” e tomará “medidas correspondentes” e “não cederá às pressões ou ameaças” contra seu programa nuclear.

## População pobre, forças armadas ricas

A Coreia do Norte é um país pobre. Tem 22 milhões de habitantes e um produto interno bruto de R\$ 66 bilhões de reais, menos da metade do PIB do

Estado de São Paulo. Desse total, gasta R\$ 13 bilhões com defesa militar. Ela também enfrenta carências naturais como a falta de insumos básicos como petróleo e esto-

ques de alimentos. Entre 1995 e 1997, a Coreia enfrentou secas e invernos rigorosos e calcula-se que três milhões de pessoas morreram de fome nesse período.

## Uruguai desiste de livre comércio com Estados Unidos

Depois de sofrer forte pressão popular, com atos de protestos de entidades civis, o presidente do Uruguai, Tabaré Vazquez, descartou assinar um Tratado de Livre Comércio (TLC) com os Estados Unidos.

Ele disse que os dois países vão negociar um tratado de investimentos, mas menos ambicioso que um TLC, que envolveria aspectos tarifários e precisaria de autorização do Mercosul.

Pelas regras do Mercosul, os países têm de negociar acordos comerciais em

conjunto. O presidente uruguaiense disse que o caminho escolhido não machuca o coração do Mercosul, já que as questões tarifárias ficam de fora do tratado.

Vázquez disse também que o tratado de investimentos tem o objetivo de melhorar o comércio entre os dois países. A proposta norte-americana era fazer um acordo comercial envolvendo tarifas. “O tratado comercial vai dar preferência aos produtos que o Uruguai destina ao mercado norte-americano”, concluiu Vazquez.

**Comunicado importante**

**CHEGOU SUA VEZ DE COMPRAR UM LOTE NA LINDA PRAIA DE PERUÍBE**

São terrenos de 250 metros quadrados (10x25), de frente para a Serra dos Itatins e Serra da Juréia, cercados pela natureza e a 600 metros da estação rodoviária. Os lotes serão entregues com água, luz, guias e sarjetas, rede de esgoto e galerias de águas pluviais. Preços a partir de R\$ 990,00 de entrada e prestações a partir de R\$ 199,00, com financiamento próprio da imobiliária Sol Maior em parceria com o a Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Agende uma visita ao local. Todos os sábados e domingos saem vans da Sede do Sindicato, às 8h30. Mais informações com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramais 4252 e 4267.

### Agenda

#### Apema

Reunião hoje, às 18h, na Sede do Sindicato em São Bernardo, para discutir PLR.

#### Eleição de CIPA na Prysmian

Os companheiros na Prysmian (antiga Pirelli) devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato na eleição de CIPA, que ocorre hoje e amanhã.

#### Metalúrgica Ática

Reunião amanhã, na Regional Diadema, para tratar de plano de cargos e salários, cesta básica e redução da jornada sem redução de salário. Às 12h30 para o pessoal da tarde, às 14h30 para o pessoal da manhã e às 17h30 para o pessoal das 7h às 17h.

#### Pinturas sobre questão racial

A Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC procura trabalhadores e trabalhadoras que desenvolvam pinturas tratando da questão racial. Os interessados devem manter contato com a secretaria geral do Sindicato até dia 27 deste mês.

#### Sábado tem baile da AMA-ABC

O tradicional baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) acontece neste sábado, às 18h30, na Sede do Sindicato. A banda Censura Livre anima a festa que tem ingressos a preços populares. Reservas de mesa pelo telefone 4127-2488, até sexta-feira.

Publicidade

### Curso de Informática

(Profissionalizante e Web Design)

- 01 aluno por Micro
- Sorteios de Microsystems e DVD's c/ Karokê.
- Extensivo a dependentes e familiares.
- Sexta-feira livre p/ Internet e treinamento.

**R\$ 29,00**

mensais

Aulas na regional Santo André ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Indico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flaquer, 813) das 09h00 às 19h00.

**Matrículas de:**

**26/09 a 20/10**

**Informações:**

3439-3563 ou 4427-4802

**Vagas limitadas**

**(Venda de Computadores)**

**Valores Abaixo do mercado**

Quarta-feira

18 de outubro de 2006

Edição n° 2236

# Tribuna

## Metalúrgica



# BOLSA FAMÍLIA AUMENTA A FREQUÊNCIA ESCOLAR



Moradores no Jardim Irene, em Santo André, os filhos de Márcia e netos de Maria José estudam pelo estímulo do Bolsa Família

Crianças e jovens de todas as faixas etárias que são atendidas pelo Bolsa Família frequentam mais a escola do que aquelas que não recebem nenhum benefício. A constatação é de estudo da pesquisadora Sônia Rocha. O programa chega a quase 50 mil casas no ABC. *Página 3*

## Feijão acha injustificável Sesi cobrar mensalidade

Para o presidente do Sindicato quem mantém a entidade é a sociedade. O Sesi está anunciando que vai cobrar mensalidade escolar a partir do ano que vem.

*Página 2*

## Trabalhador na Rassini não quer holerite eletrônico

Companheiros protestaram ontem por causa da troca do holerite convencional por outro tirado no caixa eletrônico. Eles também estão contra o preço do transporte. *Página 2*

## Aposentadoria não extingue contrato de trabalho

Quem se aposenta e fica no mesmo emprego não corre mais risco de perder o pagamento da multa de 40% sobre o FGTS. Confira seus Direitos, página 3.

## Bomba coreana é consequência da anti diplomacia de Bush

A Coreia do Norte passou a desenvolver a bomba atômica depois que o presidente Bush relacionou o país ao “eixo do mal”, afirma professor de história. *Página 4*

## NOTAS E RECADOS

## Discurso e prática

Pra quem diz na campanha que vai reduzir impostos, como o PSDB/PFL explica o aumento do IPTU na Capital?

## Nem aí!

Desde 1984 a lei de execuções penais prevê a construção de penitenciárias federais para presos perigosos.

## Ação

Nesse tempo passaram-se seis presidentes e 20 ministros da Justiça e só no atual governo o projeto das penitenciárias federais saiu do papel.

## Em compensação

Aumentou em oito vezes as áreas de florestas preservadas no Brasil, enquanto na Europa houve uma redução de 73 vezes, afirma a Embrapa.

## Dependência menor

O Brasil espera reduzir em 10% as importações de óleo diesel já no ano que vem, quando o H-Bio entrar em produção.

## Grana em caixa

As reservas brasileiras em dólares somam o equivalente a R\$ 162 bilhões. São R\$ 28 bilhões a mais que a dívida externa.

## Comida saudável

O Ministério do Meio Ambiente quer incentivar a produção do fogão à lenha ecológico, menos poluente e que consome menos madeira.

## No passado

Metade da população mundial ainda tem a lenha como a principal fonte de energia para cozinhar.

## Mega-oligopólio

Dez bancos concentram 85% do crédito no Brasil.

## Gracinha

Depois de ser preso e condenado por estupro em 1992, Mike Tyson agora quer subir aos ringues para enfrentar mulheres em lutas de exibição.

## Mensalidades no Sesi

# “Decisão não pode ser unilateral”



O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), considera injustificável a decisão do Sesi de passar a cobrar mensalidade dos pais de alunos, a partir do próximo ano, para custear parte das despesas com o ensino.

Feijóo disse que recebeu inúmeros protestos de trabalhadores, que perguntavam se a entidade pode ou não cobrar mensalidades.

"Não é um organismo do governo. O Sesi é uma instituição vinculada às entidades empresariais das indústrias como a Fiesp", comentou o presidente do Sindicato.

O Sesi faz parte do chamado Sistema S, que envolve o Sesi (indústria), Sest (transporte), Senar (setor rural), Sesc (comércio) e Sebrae (apoio à pequena empresa). Essas entidades são mantidas

pelas empresas, que repassam para o Sistema S 3,1% sobre o valor da folha de pagamento.

O entendimento do Sindicato é que quem efetivamente banca as entidades é a sociedade, já que as indústrias e empresas repassam aos preços dos produtos o valor destinado ao Sistema S.

O Sesi tem chamado os pais de alunos para reuniões em que justifica a cobrança de mensalidades alegando elevação nos custos de manu-

tenção do sistema, além da incorporação do maternal à pré-escola e do ensino médio associado ao ensino técnico do Senai.

Feijóo questiona essas alegações, lembrando que o emprego formal cresceu no governo Lula, fazendo aumentar a arrecadação do Sistema S.

O deputado federal Vicentinho (PT) tomou conhecimento do fato e avisou que vai tratar dessa questão no Congresso Nacional. Ele também pediu uma reunião com o presidente da Fiesp, da qual também irão participar os sindicatos da CUT.

"Uma atitude como essa não pode ser tomada de forma unilateral por parte do Sesi. Ela precisaria de um debate com a sociedade que, afinal, é quem financia o Sistema S", concluiu Feijóo.

## Rassini

## Protesto contra o holerite eletrônico e transporte

Os companheiros na Rassini, de São Bernardo, pararam a produção por três horas na manhã de ontem em protesto contra o holerite eletrônico e o preço do transporte.

A partir deste mês a empresa deixou de entregar o holerite convencional. Ele foi substituído por uma espécie de extrato que os trabalhadores obtêm no caixa eletrônico do Itaú, banco em que recebem o salário.

Segundo o Comitê Sindical, a bronca é que, com o tempo, as informações sobre o holerite eletrônico, além dele não trazer todos os dados do pagamento. Houve também o caso de um companheiro que teve o documento rejeitado quando foi abrir um crediário. A medida foi implantada unilateralmente pela empresa.

A Rassini manteve no transporte fretado o desconto dos mesmos 6% do salário

que cobrava do vale-transporte, o que dá até R\$ 180,00. Quando os trabalhadores reivindicaram o benefício, imaginaram que pagariam pelo transporte fretado o mesmo valor médio pago pela categoria, que não passa de R\$ 50,00. Depois de implantado, a empresa prometeu rever o valor três meses depois e não cumpriu. Os trabalhadores avisam que farão novos protestos caso a fábrica não reveja essa situação.

## Aprenda violão e teclado na Sede

As inscrições para os dois cursos devem ser feitas na Sede do Sindicato na segunda-feira, dia 23, das 15h às 18h30, e na terça-feira, dia 24, das 8h30 às 10h30

e das 19h às 20h.

Serão formadas turmas nos períodos da manhã, tarde e noite de acordo com a disponibilidade dos interessados.

A taxa de inscrição é R\$ 60,00 referente à matrícula e material didático, e a mensalidade é R\$ 37,10.

Informações com Ricardo no 8272-4218.

## Insegurança tucana

### Relatório aponta execução em mortes em São Paulo

O relatório da comissão independente que apurou os homicídios ocorridos em São Paulo a partir de 12 de maio, quando houve os ataques do PCC, concluiu que, nos casos examinados, há indícios de execução.

"Seria razoável admitir que cerca de 60% a 70% dos casos apresentam indícios de execução, em função da ocorrência simultânea de disparos que atingiram as vítimas em regiões de alta letalidade como tórax, abdome e cabeça; grande parte dos tiros foram dados a pouca distância; e número expressivo de disparos de cima para baixo", diz o texto do relatório.

## Elaboração

O documento foi apresentado ontem pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

A comissão é formada por representantes da sociedade, da defensoria pública de São Paulo e da ouvidoria da polícia paulista.

A comissão também recebeu colaboração do Ministério Público Federal e do Conselho Regional de Medicina de São Paulo.

## Semana fatal

Entre os dias 12 e 20 de maio, ocorreram 493 mortes no Estado de São Paulo, decorrentes de ferimentos por arma de fogo de grosso calibre.

"Acho que, no Brasil, nunca houve uma lista tão vasta de mortes em uma semana", afirmou a presidente do Condepe, Rose Nogueira.

O relator da comissão, Paulo Mesquita, do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, afirma que, apesar dos indícios, ainda não é possível afirmar com precisão que as mortes realmente foram execuções.

## Direitos sociais

## Bolsa Família mantém criança na escola

Crianças e jovens de todas as faixas etárias entre 6 e 15 anos que são atendidas pelo Bolsa Família frequentam mais a escola do que aquelas que não recebem nenhum benefício.

A conclusão é parte de um estudo que a pesquisadora Sônia Rocha, do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade, apresentou ontem no seminário *Educação, Pobreza e Desigualdade no Brasil*, realizado no Rio de Janeiro.

O Bolsa Família é destinado a famílias com renda mensal por pessoa de até R\$ 120,00 e uma das exigências é que os filhos frequentem a escola.

## Cruzamento

Rocha cruzou, a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE de 2004, o percentual de crianças e jovens que não frequentavam a escola em cada idade.

A pesquisa de Rocha mostra que, em famílias que recebem o Bolsa Família ou o Bolsa Escola, a proporção dos que não estudam varia pouco. É de apenas 1% aos 11 anos e de 3% aos 13 anos, por exemplo.

A ausência das crianças da escola cresce bastante no caso



Pesquisa apresentada no Rio de Janeiro apresentou os benefícios do programa, que não é só assistencial

das famílias que não recebem o benefício. Segundo o levantamento, estas situações chegam a atingir 18% para crianças com 6 anos e 14% entre jovens com 14 anos, por exemplo.

A secretária interina do

Bolsa Família, Lúcia Modesto, afirma que 120 mil famílias já foram advertidas sobre o risco de perder o atendimento se as crianças não forem às aulas.

Lúcia explica que antes da

transferência ser cortada, o benefício é suspenso por 30 dias.

Em caso de continuar a ausência, a suspensão aumenta para 60 dias. Só se as faltas continuarem ocorre o cancelamento.

## Benefício chega a todas as cidades do Brasil

O Bolsa Família beneficia hoje mais de 11 milhões de famílias em 99,9% dos municípios brasileiros.

Só em São Paulo, o programa atende 93% das 1,2

milhão de pessoas que vive abaixo da linha da pobreza, com investimentos que atingiram R\$ 61 milhões em agosto passado.

No ABC, o Bolsa Famí-

lia chega a quase 50 mil casas. Cerca de 12 mil famílias são atendidas em Mauá, outras 12 mil em Santo André, 11 mil em Diadema e 10 mil em São Bernardo.

## “TENHO MEDO DO BOLSA FAMÍLIA ACABAR”



Os três filhos de Márcia de Almeida estão na escola para que a família consiga sobreviver com os R\$ 80,00 que a mãe recebe do Bolsa Família.

David Henrique, 3 anos, na creche; Michael Alvino, 11 anos, na 6ª série; e Maylon Samuel, 13 anos, na 7ª série. Separada, Márcia, de 30 anos, tem no benefício sua única fonte de renda.

"Agradeço a Deus pela bênção do Bolsa Família. Agora dá para criar as crianças", conta emocionada. "Nenhum presidente tinha feito isso. Tenho medo do Bolsa Família acabar. O outro candidato garante que vai manter o programa, mas o Serra também dizia que não ia deixar a Prefeitura e deixou. É isso que me assusta", finaliza Márcia.

## “NENHUM PRESIDENTE FEZ ALGO PARECIDO”



Maria José da Silva, 52 anos, ganha R\$ 150,00 por mês e mora com duas filhas desempregadas. Uma é separada e com três filhos. Outra é solteira e tem um filho.

"Faltava dinheiro para comprar comida. Se não fossem os R\$ 95,00 que recebo do Bolsa Família não daria um pão, um doce para meus netos", revela Maria José.

As quatro crianças estão

frequentando na escola. Peterson, de 11 anos; Ester, de 7 anos; Felipe, de 5 anos; e Juan, de 3 anos.

"Nenhum presidente fez algo parecido. Se o povo não abrir o olho, o PSDB vai fazer com o Bolsa Família o que fez com o CEU em São Paulo. Disseram que iam manter, mas transformaram o CEU num inferno", conclui Maria José.

## SAIBA MAIS

### Supremo decide sobre aposentadoria espontânea

Importante matéria que estava há anos no Supremo Tribunal Federal (STF), e sobre a qual falamos diversas vezes aqui, a polêmica sobre se a aposentadoria espontânea é ou não uma causa de extinção do contrato de trabalho enfim foi votada em definitivo no último dia 11.

Desde que entrou em vigor a Lei nº 9.528, em dezembro de 1997, o artigo 453 da CLT foi alterado, tendo a aposentadoria passado a ser interpretada como uma causa de extinção do contrato de trabalho, ainda que o trabalhador continuasse a trabalhar na mesma empresa após requerer o benefício. Esse entendimento contrariou a legislação previdenciária (Lei nº 8.213/91), que passou a não exigir o afastamento do trabalho de quem se aposentasse.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) chegou a firmar jurisprudência, através da Súmula nº 177, no sentido de que a aposentadoria colocaria fim ao contrato de trabalho.

## Prejuízo na multa de 40%

Já naquela época, alguns partidos e algumas confederações de trabalhadores entraram com ação direta de inconstitucionalidade (ADIN) no Supremo, questionando a mudança na regra. É essa ação que foi julgada em definitivo agora e, por nove votos contra um (com o voto contrário apenas do ministro Marco Aurélio de Melo), reconheceu-se que a aposentadoria não exige a rescisão contratual. O relator foi o ministro Carlos Ayres Britto.

A grande importância dessa decisão é o reflexo que traz no pagamento da multa de 40%, para quem é dispensado sem justa causa.

Como não há rescisão contratual com a aposentadoria, a multa de 40% deve abranger todos os depósitos do FGTS (antes e depois da aposentadoria). Se o entendimento fosse outro, o trabalhador aposentado sofreria prejuízo, pois receberia a multa apenas sobre o FGTS depositado após a aposentadoria. Para mais esclarecimentos procure nossos advogados.

Departamento Jurídico